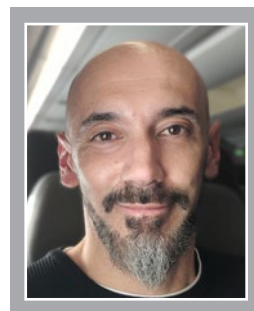

Despertando o poder da liderança servidora: Transformando vidas e construindo um mundo justo para as crianças

Andrea Rossi
Diretor Geral da FMSI
Casa Geral, Roma



É com grande honra que ocupo o cargo de diretor da Fundação Marista para a Solidariedade Internacional (FMSI) desde 2021. Minha jornada na FMSI segue uma carreira gratificante de 12 anos em gerenciamento de projetos e projetos internacionais. Sou apaixonado por criar mudanças significativas e duradouras, inspirado pela dedicação de nossa equipe e pela resiliência das comunidades que servimos.

A FMSI, a Fundação Marista para a Solidariedade Internacional, dedica-se a promover o bem-estar e os direitos das crianças em todo o mundo. E eu acredito que a FMSI só tem sentido de existir se tiver como único interesse o de servir à sua **missão**.

Entretanto, esse esforço está repleto de desafios significativos.

O campo da cooperação internacional está passando por uma transformação, exigindo um nível mais elevado de adaptabilidade e responsabilidade. Isso exige líderes que possuam as habilidades essenciais para promover mudanças, participar de processos transparentes de tomada de decisões e se ajustar ao dinâmico processo de mudança face aos monumentais desafios que enfrentamos. Esses líderes devem incorporar os valores de uma fundação que tem como meta um mundo sem exploração infantil, pobreza, discriminação e violência. Eles devem compreender a importância da empatia, da justiça e da igualdade de oportunidades para todos, especialmente para as crianças vulneráveis que precisam de **proteção**. É fundamental que tenham capacidade de inspirar uma visão coletiva de uma sociedade na qual os direitos de todas as crianças sejam protegidos, respeitados e cumpridos. Essa visão deve servir como uma força orientadora, motivando as ações



da organização e mobilizando as partes interessadas a contribuírem com seus esforços para sua realização.

Isso é humanamente possível?

Ao refletir sobre o papel significativo da liderança servidora em nossos empreendimentos, eu a vejo como uma **bússola** confiável em nosso kit de ferramentas. Ela serve como uma presença orientadora que nos ajuda a navegar pelas complexidades e desafios de nosso mundo em constante evolução. Um líder que aplica um modelo de liderança servidora entende que a missão não é apenas uma declaração, mas uma luz orientadora. Ao se deparar com escolhas ou dilemas, a referência à missão e à necessidade de servi-la fornece uma estrutura para a tomada de decisões mais convenientes que atendam a um **propósito maior**. A missão funciona como uma fonte de inspiração em momentos desafiadores, lembrando os líderes e seus colaboradores da importância de seu trabalho e do impacto positivo que podem criar.

Ao incorporar o valor do serviço, o líder aproveita a missão para inspirar, unir e capacitar os indivíduos na busca de objetivos compartilhados. E a **capacitação** desempenha um papel especial na liderança servidora aplicada ao que eu faço. No contexto dos projetos de solidariedade, a liderança servidora nos ajuda a promover naturalmente um ambiente que valoriza a empatia, a compaixão, o respeito e a inclusão. Não somos meros executores de nossos planos operacionais, somos líderes servidores capazes de promover uma cultura de solidariedade dentro da organização e nas comunidades onde a missão é realizada. Somos inspirados por indivíduos e comunidades que dedicaram suas vidas a outras pessoas: usamos essa força motriz e a devolvemos a outros para nos unirmos e apoiarmos iniciativas que mudam vidas, promovendo um senso de interconexão e responsabilidade compartilhada. Promovemos o voluntariado, a orientação e o envolvimento comunitário, criando um efeito cascata que fortalece a solidariedade e a ação coletiva.

Nós da FMSI, temos o compromisso de desafiar e transformar os sistemas e as estruturas que perpetuam a desigualdade e a violação dos direitos das crianças. Defendemos mudanças nas políticas, mobilizamos recursos e colaboramos com as partes interessadas para criar uma sociedade mais justa e equitativa para as crianças. É fundamental entender que as próprias crianças são as principais partes interessadas e **agentes de mudança** nas iniciativas de seus direitos. Faz parte de nossa missão envolver e capacitar ativamente as crianças, oferecendo plataformas para que suas vozes sejam ouvidas e envolvendo-as nos processos de tomada de decisão que afetam suas vidas. Nesse contexto, o empoderamento tem um escopo ainda mais significativo: criar oportunidades para que as crianças participem, contribuam e liderem iniciativas que defendam seus próprios direitos promovendo, assim, uma atitude de confiança e segurança junto à geração mais jovem.

E, mesmo ao fazer nossa comunicação, queremos melhorar e adotar a liderança servidora. “A FMSI quer ser capaz de criar um ambiente livre de preconceitos, que incentive a capacitação e respeite a diversidade cultural, livre de uma perspectiva paternalista que posicione a FMSI e seus possíveis aliados como agentes de mudança, em vez da comunidade local. É essencial mudar o eixo da atenção: não mais uma cultura do ego, mas uma cultura do eco”.

Como já foi dito, a missão funciona como um ponto de encontro, despertando entusiasmo e comprometimento, mesmo diante de obstáculos ou contratempos. Isso também está nos ajudando a enxergar além, promovendo e apoiando a mudança de foco dos resultados operacionais para resultados mais estratégicos. Agora podemos ser **visionários** que inspiram e comunicam uma visão convincente do propósito e das metas de longo prazo da organização. Ao apresentar um quadro claro dos resultados estratégicos desejados, temos o compromisso de motivar os membros da equipe a enxergar além das tarefas diárias e a entender o impacto mais amplo que seu trabalho pode ter. E essa é outra característica poderosa dos líderes servidores: lideramos demonstrando um compromisso com a missão da organização, servindo de modelo a ser seguido por outros. Ao priorizar os resultados estratégicos em nossas próprias decisões e ações, inspiramos e motivamos os membros da equipe a fazer o mesmo, a ver além das tarefas do dia a dia e a entender o **impacto** mais amplo que seu trabalho pode ter, promovendo uma mentalidade de aprendizado e reforçando a importância do compromisso e da responsabilidade.

Na FMSI, a liderança servidora é a chave para servir à missão, superar desafios, promover mudanças e criar um mundo melhor para as crianças. É a força orientadora que nos capacita a navegar pela complexidade, ampliar as vozes e promover a solidariedade. Ao adotarmos os princípios da liderança servidora, não apenas nos transformamos, mas também inspiramos outras pessoas a se juntarem a nós em nossa nobre busca por uma sociedade mais justa, inclusiva e compassiva.

Juntos, podemos tornar humanamente possível o que parece impossível.



As opiniões expressas neste documento são da responsabilidade do autor e não refletem necessariamente os pontos de vista do Instituto Marista.

Se quiser partilhar com a Comissão as suas ideias, reflexões ou experiências sobre a liderança servidora e profética, como resultado destas reflexões, escreva para fms.cimm@fms.it